

Voto nº 100/02 (CDS-PP)



Voto de Pesar Pelo falecimento de Teresa Oliveira Dias

Maria Teresa Basto Pereira Forjaz de Oliveira Dias, nascida a 15 de janeiro de 1934, em Coimbra, morreu no passado dia 6 de dezembro, em Lisboa, aos 89 anos de idade.

No início da década 50 rumou a Lisboa onde estudou e concluiu o curso de enfermagem na Escola de Enfermagem de Artur Ravara. De seguida, viajou para Inglaterra, onde completou um curso de especialização em enfermagem obstétrica.

Regressando a Lisboa, iniciou, então, uma intensa atividade profissional nas áreas da enfermagem dos hospitais e das escolas de enfermagem, trabalhando no então denominado Hospital do Ultramar, na Misericórdia de Lisboa, na Direção-Geral dos Hospitais e em escolas de enfermagem orientadas para a formação pós-graduada.

Na década de 70, voltou às Ilhas Britânicas para fazer os estudos de mestrado no Centro de Educação da Universidade de Ulster, onde apresentou uma tese sobre a aprendizagem da enfermagem em Portugal.

Teresa Oliveira Dias participou ativamente na vida política portuguesa durante a revolução democrática de 1974 e a mulher que, ao lado de Luís Moreno, Valentim Xavier Pintado, Adelino Amaro da Costa e Diogo Freitas do Amaral, foi um dos rostos da célebre conferência de imprensa de 19 de Julho de 1974 que anunciou a fundação do CDS - Partido do Centro Democrático Social e uma das 8 mulheres que integrava a lista oficial dos 29 fundadores do CDS.

Em 1978, casou com Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias, viúvo e pai de onze filhos, que era deputado do CDS desde a eleição da Assembleia Constituinte em 1975, e que viria a ser, em 1981 e 1982, presidente da Assembleia da República.

Teresa Oliveira Dias trabalhou no Ministério da Educação, no Ministério da Administração Interna, na Direção-Geral da Família e no Instituto Português da Juventude. Fez ainda parte do Conselho de Administração do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência.

Em 1989, foi condecorada pelo Presidente da República com o grau de Oficial da Ordem do Mérito.

Católica e dedicada a atender às necessidades das pessoas, encontrou na fé o fundamento para conciliar, com serena generosidade, uma vida profissional intensa e o cuidado de uma família muito numerosa, que conta já com 28 netos e 16 bisnetos.

É, assim, prestada, pela Assembleia Municipal de Lisboa, a devida homenagem à vida familiar, profissional e política de Teresa Oliveira Dias.

Pelo exposto, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária extraordinária, no dia 14 de dezembro de 2023, delibere:

- 1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de Teresa Oliveira Dias e, assim, prestar a devida homenagem à sua vida familiar, profissional e política;**
- 2. Apresentar as mais sentidas condolências a toda a Família;**
- 3. Guardar um minuto de silêncio em memória de Teresa Oliveira Dias.**
- 4. Enviar o presente voto à família de Teresa Oliveira Dias, a Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República e ao CDS-Partido Popular.**

Lisboa, 14 de dezembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS-PP